

H505

A LINGUAGEM NA AFASIA E NA DOENÇA DE ALZHEIMER – PARTICULARIZANDO OS PROCESSOS SEMÂNTICOS

Valéria Cristina da Silva (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O projeto nº 02/13504-2, *Atividade Lingüístico-cognitiva na Demência*, aprovado pela FAPESP em abril de 2003, propôs uma investigação da atividade lingüístico-cognitiva na presença de um processo demencial progressivo, analisando especialmente a relação entre linguagem e outros processos cognitivos, à luz de uma Neurolingüística discursivamente orientada. Nesta pesquisa foram transcritos e analisados dados do acompanhamento longitudinal do sujeito BC, cuja hipótese diagnóstica, realizada por neurologistas, é de demência mista, ou seja, por infartos múltiplos e por demência de Alzheimer (DA). O principal questionamento que se mantém desde o início desta pesquisa, seja na revisão da literatura da área, seja nas discussões realizadas no Projeto Intergrado de Neurolingüística e no GEN (Grupo de Estudos em Neurolingüística, do Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp), tem sido sobre uma possível, ou não, diferenciação entre Afasia e DA. O quadro de semelhanças entre essas patologias está localizado no campo da linguagem, mais focalizadamente na alteração dos aspectos semânticos que ocorre em uma, afetando o como se produz o sentido, e em outra, envolvendo elementos referenciais. Foi adotada a hipótese de que somente em face de uma abordagem lingüística, histórica, cultural e discursivamente orientada, para tanto privilegiando um acompanhamento longitudinal, seria possível constatar que esse quadro de semelhanças nada mais seria que semelhanças, guardando para si, tanto uma como outra, suas particularidades e com isso, apresentando-as como duas formas de patologias diferentes.

Demência - Afasia - Semântica